Rossimiriam Pereira de Freitas

Graduada em Farmácia, com doutorado em Química pela UFMG, estágio sanduíche na França e pós-doutorados na França e Canadá. É professora titular do Departamento de Química da Universidade Federal de Minas Gerais, onde atua desde 1997, e pesquisadora 2 do CNPq. Atua na área de síntese orgânica (síntese de compostos orgânicos para aplicação em biomedicina e modificação química de biopolímeros). Foi tesoureira da Sociedade Brasileira de Química por dois mandatos, Secretária Geral, editora do Boletim Eletrônico, vice-presidente e atualmente é membro do conselho consultivo e uma das coordenadoras do Núcleo Mulheres.

Como presidente, que contribuição você espera dar à SBQ?

Após quase 10 anos na diretoria da SBQ (fui eleita pela primeira vez em 2012 para o cargo de tesoureira), decidi, com segurança e serenidade, postular ao cargo de presidente desta Sociedade Científica da qual tenho imenso orgulho de ser associada desde 1992, quando ainda estudante. O envolvimento nos mais diversos cargos da diretoria permitiu-me conhecer intimamente a engrenagem que move nossa SBQ, todas as (imensas) virtudes desse "Ser Coletivo" e muitos dos problemas que vem sendo confrontados ao longo dos anos por todas as gestões. Assim, caso eleita, comprometo-me a exercer com entusiasmo e extrema dedicação as funções de presidente descritas no estatuto da Sociedade bem como organizar ações envolvendo as políticas científicas nacionais e a defesa dos recursos para financiamento da pesquisa, em um dos momentos mais trágicos para a ciência no país. Não deixaremos de lado as discussões sobre ética, produtividade e qualidade, formação de químicos voltados para os desafios globais, inserção internacional, proteção intelectual e interações com o setor produtivo. Também estaremos sempre à frente na luta por uma educação de qualidade em todos os níveis, pela divulgação da SBQ e da química, pelo fortalecimento de nossas revistas, pela igualdade de gênero nas ciências, o combate ao negacionismo, bem como a inclusão e representatividade de minorias. Finalmente, disponho-me a escutar os anseios da comunidade química nacional e agir para promover a continuidade de uma entidade científica forte e que reflita a diversidade de todos os seus associados e suas importantes contribuições para a sociedade brasileira.